



2018

RELATÓRIO TÉCNICO

67

Proteção e Promoção dos Povos Indígenas

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	67		
TÍTULO DO TC:	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas		
Objeto do TC:	Desenvolver Ações da atenção integral à saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.		
Número do processo:	25000.062042/2011-26	Número do SIAFI:	574439
Data de início	17/07/2011	Data de término:	16/07/2021
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$10.000.000,00
TA:	2	recurso	R\$35.000.000,00
TA:	3	recurso	R\$22.725.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$37.500.000,00
TA:	6	recurso	R\$32.754.750,00
Valor Total no TC:			R\$ 137.979.750,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI/MS)		
Responsável:	Marco Antonio Toccoline		
Endereço:	Ministerio da Saúde - Edifício PO700 -Setor de Rádio e Tv - Norte Asa norte - 4º Andar		
Telefone:	(61) 33153752	E-mail:	marco.tocolline@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Família, Gênero, Curso de Vida (UTC FGL)		
Responsável:	Haydeé Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519548	E-mail:	hpadilla@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Subsistema de Saúde Indígenas reestruturado respeitando a cultura, tradição e modo de vida, oferecendo serviços de atenção integral à saúde com qualidade, equidade, universalidade, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas.				
Propósito do Projeto/TC		Ações da atenção integral a saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)

Finalidade do Projeto/TC		Subsistema de Saúde Indígenas reestruturado respeitando a cultura, tradição e modo de vida, oferecendo serviços de atenção integral à saúde com qualidade, equidade, universalidade, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas.				
Propósito do Projeto/TC		Ações da atenção integral a saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Estruturada a Atenção Primária a Saúde dos Povos Indígenas.	<p>1.1 – Implantar ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde da mulher e da criança indígena orientadas em linhas de cuidados;</p> <p>1.2 - Qualificar a atuação das comissões Distritais de Investigação de Óbitos em menores de ano e em mulheres em idade fértil nos DSEI;</p> <p>1.3 – Elaborar, implantar, monitorar e avaliar projetos, programas de saúde e ações estratégicas, nas áreas da atenção primária, orientado pela integralidade, diversidade cultural, gênero, direitos humano e linhas de cuidado;</p> <p>1.4 – Elaborar e implantar projetos piloto de atenção ao pós parto e pós aborto, em comunidades indígenas com altos índices de mortalidade materna;</p> <p>1.5 – Desenvolver instrumentos metodológicos, por meio de projeto piloto, que possibilite a capacitação das EMSI (equipe multidisciplinares de saúde indígena), utilizando recursos áudio visual, internet, vídeo conferencia, teleaude entre outros;</p> <p>1.6 – Capacitar as equipes multidisciplinares de saúde indígena, por meio de estratégia da educação continuada nas diversas áreas do conhecimento, com enfoque na atenção integral à saúde Indígena;</p> <p>1.7– Apoiar o programa nacional de vacinação dos povos indígenas, na qualificação técnica, na investigação e na incorporação de novos imunobiológicos;</p> <p>1.8 – Implantar a estratégia de atenção integral as doenças prevalentes na infância – AIDPI, nas</p>	<p>*Taxa de mortalidade infantil;</p> <p>*Taxa de mortalidade materna;</p> <p>*Taxa de incidência de malária;</p> <p>*Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos.</p>	<p>*Taxa de mortalidade infantil reduzida em 5% ao ano;</p> <p>* Taxa de mortalidade materna reduzida em 10% ao ano;</p> <p>* Taxa de incidência de malária reduzida em 10% ao ano;</p> <p>* Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos reduzido em 3% ao ano.</p>	<p>* Sistema de Informação de Saúde Indígena (SIASI);</p> <p>*Sistema de Informação de Vigilância Alimentar e Nutricional Indígena (SISVAN).</p>	<p>*Recomposição da força de trabalho em saúde indígena e estruturação e autonomia dos Distrito Sanitários Especiais Indígenas.</p>

Finalidade do Projeto/TC		Subsistema de Saúde Indígenas reestruturado respeitando a cultura, tradição e modo de vida, oferecendo serviços de atenção integral à saúde com qualidade, equidade, universalidade, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas.				
Propósito do Projeto/TC		Ações da atenção integral a saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		<p>modalidades clínico, neo-natal e comunitário, no âmbito dos 34 DSEI;</p> <p>1.9 – Implantar a vigilância em saúde nos 34 DSEI, por meio da formação de profissionais qualificados na estratégia MOPECE;</p> <p>1.10 – Apoiar o processo formação de recursos humanos que atuam no contexto intercultural, com ênfase na reformulação dos cursos de formação de Agentes indígena de saúde e agentes indígenas de saneamento;</p> <p>1.11- Desenvolver ações de capacidades técnicas na elaboração, implementação e avaliação de soluções sanitárias e ambientais no âmbito dos DSEI;</p> <p>1.12 – Elaborar, implementar, monitorar e avaliar ações, regulamentos, normas técnicas e planos de saneamento em áreas indígenas;</p> <p>1.13 – Elaborar e implementar planos estratégicos de enfrentamento de doenças emergentes, re-emergentes e negligenciadas, tais como Denge, malária, tuberculose, oncocercose, HIV/AIDS e hepatites virais;</p> <p>1.14 – Apoiar no desenvolvimento da promoção a saúde no ambiente das Casas de Apoio a Saúde Indígena, adaptando e redefinindo suas atribuições, composição, estrutura e promovendo a articulação com o SUS;</p> <p>1.15 – Apoiar a adaptação do pacote de intervenção baseada em evidências da Organização Mundial da Saúde à realidade nacional e sua implementação na atenção integral a saúde da mulher indígena;</p> <p>1.16 – Fortalecer a vigilância nutricional nos DSEI,</p>				

Finalidade do Projeto/TC		Subsistema de Saúde Indígenas reestruturado respeitando a cultura, tradição e modo de vida, oferecendo serviços de atenção integral à saúde com qualidade, equidade, universalidade, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas.				
Propósito do Projeto/TC		Ações da atenção integral a saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		com ênfase na adaptação, revisão , implementação de protocolos e capacitação de equipes de saúde no enfrentamento da desnutrição da criança e da gestante indígena; 1.17 – Promover a inclusão do indicador altura/idade na avaliação do estado nutricional dos povos indígenas, bem como sua implantação, monitoramento e avaliação.				

Finalidade do Projeto/TC		Subsistema de Saúde Indígenas reestruturado respeitando a cultura, tradição e modo de vida, oferecendo serviços de atenção integral à saúde com qualidade, equidade, universalidade, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas.				
Propósito do Projeto/TC		Ações da atenção integral a saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Efetivada a Gestão Descentralizada, nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.	<p>2.1- Capacitar recursos humanos no desenvolvimento de capacidades para a implantação da gestão descentralizada, no âmbito dos DSEI;</p> <p>2.2- Implementar mecanismos internos de programação, planejamento das atividades administrativas e gerenciais do subsistema de saúde indígena;</p> <p>2.3 – Desenvolver e implementar mecanismo operacionais para o pleno funcionamento dos DSEI;</p> <p>2.4 - Elaborar, implementar, monitorar e avaliar normas e procedimentos operacionais, voltados a execução das ações de saúde indígena;</p> <p>2.5- Promover trocas de conhecimento entre gestores dos diversos DSEI, com vista a aprimorar os processos gerenciais do subsistema de saúde indígena;</p> <p>2.6 – Desenvolver e implementar um sistema de monitoramento da execução da gestão descentralizada;</p> <p>2.7 – Sistematizar e avaliar a experiência de implantação de unidades gestoras nos Distritos Sanitários Especiais Indígena;</p> <p>2.8 – Desenvolver e implementar projetos pilotos de gestão participativa, no contexto intercultural no Subsistema de Saúde Indígena.</p>	*% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública; *Nº de Planos Distritais de Saúde Indígenas elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena; *Nº de Distritos Sanitário Especial de Saúde Indígenas (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento.	* 100% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública nos próximos 5 anos; * 34 Planos Distritais de Saúde Indígenas elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena nos próximos 5 anos; * 34 Distritos Sanitário Especial de Saúde Indígenas (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento nos próximos 5 anos.	* Relatório das atividades desenvolvidas e relatórios de avaliação pelos participantes; * Plano de Comunicação OPAS/OMS do Brasil * Portal de evento (lista de participantes, apresentações e conteúdos); * Relatórios de acompanhamento dos DSEI.	*Recomposição da força de trabalho em saúde indígena e estruturação e autonomia dos Distrito Sanitários Especiais Indígenas.

Finalidade do Projeto/TC		Subsistema de Saúde Indígenas reestruturado respeitando a cultura, tradição e modo de vida, oferecendo serviços de atenção integral à saúde com qualidade, equidade, universalidade, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas.				
Propósito do Projeto/TC		Ações da atenção integral a saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Qualificado e fortalecido o Controle Social no subsistema de saúde indígena.	3.1- Desenvolver processos de capacitação de conselheiros de saúde indígena, com ênfase no acompanhamento e monitoramento das ações descentralizadas; 3.2- Preparar e realizar a VI Conferência de Saúde dos Povos Indígenas; 3.3 – Possibilitar apoio técnico e operacional ao Fórum de Presidentes de CONDISI; 3.4- Promover inclusão digital de Presidentes de CONDISI, por meio de estruturação de espaços colaborativos, web site, fórum de discussão, treinamentos on line, reuniões virtuais, organização de redes entre outras tecnologias; 3.5 - Desenvolver materiais informativos, culturalmente referenciados, no campo da disseminação dos direitos dos povos indígenas, convenções internacionais entre outras.	*V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada; *% dos Conselhos Distrital de Saúde indígena (CONDISI) capacitados; *Nº de Encontros do Fórum de Presidentes de CONDISI realizado.	*V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada até o final do 2º ano; * 100% dos Conselhos Distrital de Saúde indígena (CONDISI) capacitados nos próximos 5 anos; * 20 Encontros do Fórum de Presidentes de CONDISI realizado nos próximos 5 anos.	* Plano de Comunicação OPAS/OMS do Brasil * Portal de evento (lista de participantes, apresentações e conteúdos); * Relatório das atividades desenvolvidas e relatórios de avaliação pelos participantes.	*Recomposição da força de trabalho em saúde indígena e estruturação e autonomia dos Distrito Sanitários Especiais Indígenas.

Finalidade do Projeto/TC		Subsistema de Saúde Indígenas reestruturado respeitando a cultura, tradição e modo de vida, oferecendo serviços de atenção integral à saúde com qualidade, equidade, universalidade, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas.				
Propósito do Projeto/TC		Ações da atenção integral a saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
4	Fortalecida a Cooperação Técnica entre países sulamericanos, nos temas de saúde indígena, interculturalidade e diversidade cultural.	<p>4.1 – Possibilitar a troca de informação e conhecimentos entre gestores, trabalhadores e usuários, dos países sulamericanos nos temas prioritários de interesse da saúde dos povos indígenas;</p> <p>4.2- Promover reuniões, oficinas de trabalho, encontros, seminários entre os países de fronteiras visando a integração regional, em temas de interesse dos povos indígenas;</p> <p>4.3 – Organizar seminário internacional de saúde indígena, interculturalidade e diversidade cultural;</p> <p>4.4 – Estruturar a rede de pesquisadores, gestores, trabalhadores em saúde indígenas;</p> <p>4.5- Sistematizar, analisar e publicação (bilíngüe) dos resultados da Política Nacional de Atenção a Saúde dos Povos Indígenas do Brasil, exemplos de boas praticas em atenção a saúde dos povos indígenas (Caderno de Saúde Indígena);</p> <p>4.6 – Promover apoio técnico e operacional para o desenvolvimento de cooperação técnica no tema de diversidade cultural e saúde, com ênfase na saúde dos povos indígenas;</p> <p>4.7 – Promover o intercambio de tecnologias alternativas de saneamento em áreas especiais.</p>	*Nº de Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da saúde indígenas realizados; *Nº Acordos Internacionais estabelecidos entre países.	* 03 Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da saúde indígenas realizados, nos próximos 3 anos; * 10 Acordos Internacionais estabelecidos entre países, nos próximos 5 anos.	*Relatório das atividades desenvolvidas e relatórios de avaliação pelos participantes; * Plano de Comunicação OPAS/OMS do Brasil * Portal de evento (lista de participantes, apresentações e conteúdos); * Termos de Cooperação entre países.	*Recomposição da força de trabalho em saúde indígena e estruturação e autonomia dos Distrito Sanitários Especiais Indígenas.

Finalidade do Projeto/TC		Subsistema de Saúde Indígenas reestruturado respeitando a cultura, tradição e modo de vida, oferecendo serviços de atenção integral à saúde com qualidade, equidade, universalidade, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas.				
Propósito do Projeto/TC		Ações da atenção integral a saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	Incorporar a Gestão da Informação e do Conhecimento aos serviços de saúde.	<p>5.1 – Diagramar, editar e publicar livros, manuais, normas técnicas, folhetos temáticos, informes e outros de interesse da saúde indígena;</p> <p>5.2 – Realizar registro audio-visual e impressos de práticas de saúde no contexto intercultural;</p> <p>5.3- Re-estruturar a BVS- saúde Indígena, no âmbito do projeto rede panamazonica de saúde e tecnologia;</p> <p>5.4 – Fomentar a participação e organização do grupo temático de interculturalidade na rede panamazonica;</p> <p>5.5 - Realizar e publicar pesquisas e estudos no campo da saúde dos povos indígenas no Brasil, visando a construção do conhecimento baseado em evidencias;</p> <p>5.6 - Estruturação de Observatório da saúde dos povos indígenas;</p> <p>5.7 - Re-estruturar no âmbito da SESAI da Rede de pesquisadores em saúde indígena do Brasil.</p>	<p>*% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena;</p> <p>*Nº técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, monitoramento e planejamento das ações de saúde;</p> <p>*Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada;</p> <p>*Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas.</p>	<p>*100% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena, nos próximos 5 anos;</p> <p>* 500 técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, monitoramento e planejamento das ações de saúde;</p> <p>* Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada nos próximos 3 anos;</p> <p>* Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas, nos próximos 2 anos.</p>	<p>* Relatório analítico do SIASI;</p> <p>* Relatório das atividades desenvolvidas e relatórios de avaliação pelos participantes;</p> <p>* Plano de Comunicação OPAS/OMS do Brasil * Portal de evento (lista de participantes, apresentações e conteúdos);</p> <p>* Publicação de informes de indicadores em saúde indígena.</p>	<p>*Recomposição da força de trabalho em saúde indígena e estruturação e autonomia dos Distrito Sanitários Especiais Indígenas.</p>

3. CONTEXTO

Apesar da dinâmica própria do período eleitoral as ações foram mantidas e realizadas de acordo com o planejamento. As ações planejadas atendem a uma agenda integrada de trabalho, com objetivos claros e definidos.

4. 1º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Estruturada a Atenção Primária a Saúde dos Povos Indígenas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Taxa de mortalidade infantil; *Taxa de mortalidade materna; *Taxa de incidência de malária; *Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Taxa de mortalidade infantil reduzida em 5% ao ano; * Taxa de mortalidade materna reduzida em 10% ao ano; * Taxa de incidência de malária reduzida em 10% ao ano; * Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos reduzido em 3% ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	18
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	12

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No primeiro semestre de 2018, as ações de fortalecimento da atenção primária em saúde foram fortemente apoiadas. A secretaria desenvolveu com apoio técnico e administrativo da Opas ações de estruturação de áreas técnicas essenciais, tais como imunização, saúde da mulher e doenças negligenciadas.

A Oficina de planejamento das ações de imunização e o mês de vacinação dos Povos Indígenas - MVPI apoiaram o processo de mobilização, de monitoramento e de adoção de medidas importantes ao aumento das coberturas vacinais e a manutenção das comunidades indígenas livres do Sarampo, exceto no Estado de Roraima, no DSEI Yanomami que houve a contaminação de indígenas brasileiros por indígenas venezuelanos que vieram abrigar-se em comunidades indígenas brasileiras. Estas ações conjuntas foram importantes para a manutenção de uma vigilância ativa nas áreas indígenas.

A medicina tradicional indígena foi promovida com a participação de um grupo de trabalhadores da SESAI e de representações indígenas no Primeiro Congresso Internacional de Práticas Integrativas e Complementares realizada no Brasil. Esta temática esteve presente na programação do congresso em vários momentos. por exemplo em mesas redondas, painéis nacionais, workshop e mesa internacional. Esta inserção apoia a uma das linhas estratégicas da recém aprovada Política sobre Etnicidade para as Américas da OPAS/OMS.

As comunidades indígenas, em função principalmente de suas localizações geográficas, estão muito expostas às doenças negligenciadas. Neste período foi dada atenção especial, através da cooperação técnica para a realização de ações estruturantes em Distritos Sanitários Especiais Indígenas - DSEI relacionados em temas relacionados a Tracoma no DSEI Litoral Sul e a Tunguise no DSEI Yanomami. As ações de tunguise realizadas em uma comunidade indígena, com treinamento das equipes em campo, sensibilização das lideranças indígenas e da comunidade apontou para a necessidade de criação de um programa institucional de enfrentamento desta doença no país, o qual será desenvolvido no próximo semestre.

O saneamento e o abastecimento de água, com qualidade e quantidade necessária, sempre foi um dos grandes

desafios enfrentados pela SESAI. A realização de oficinas para a qualificação e implementação das ações de qualidade da água em áreas indígenas permitiu que todos os 34 DSEI fossem capacitados. Esta ação é importante na promoção de ambientes saudáveis e na prevenção de doenças de veiculação hídrica, que são frequentes causa de óbitos, especialmente entre crianças. Outra ação importante relacionada aos Determinantes sociais da saúde foi a realização de oficinas para a implementação da gestão de resíduos sólidos no âmbito dos DSEI. Esta atividade teve como objetivo principal interferir sobre as condições ambientais nas comunidades indígenas, promovendo saúde e prevenindo doenças.

A saúde da Mulher indígena sempre foi um preocupação no âmbito da cooperação técnica, apesar de não haver dados que permitam analisar por exemplo a razão de morte materna entre as mulheres indígenas. O tema de qualificação do pré-natal sempre esteve presente.

A atenção especializada na saúde indígena é oferecida através de municípios e serviços pactuados. Esta pactuação se dá por meio da gestão dos recursos transferidos pelo Ministério da Saúde.

Neste primeiro semestre foi realizada varias oficinas regionalizadas para qualificação dos DSEI para a implementação do Incentivo para Atenção Especializada aos Povos Indígenas (IAE-PI) e com isso melhorar a qualidade da atenção a saúde dos povos indígenas.

A atenção primária em saúde foi fortemente apoiada com a manutenção do programa Mais Médicos, responsáveis por 95% do atendimento médico em comunidades indígenas. O Termo de Cooperação TC 67 através do seu 6º Termo de Ajuste é responsável pelo pagamento do auxílio moradia e alimentação dos médicos cooperados que atuam em áreas indígenas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como as atividades do TC 67 são realizadas, em sua maioria, em áreas de difícil acesso, em cidade com pouca infraestrutura logística e com movimentação de trabalhadores ou representantes indígenas há sempre a necessidade de flexibilizar alguns procedimentos administrativos, com a finalidade de alcançar o resultado final esperado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas e realizadas neste semestre contribuem de forma direta e indireta sobre os resultados da cooperação técnica. Os indicadores de mortalidade infantil são fortemente influenciados, por ações relacionadas ao ambiente, a melhoria da qualidade da assistência a saúde, a melhoria das coberturas vacinais, entre outras.

A atuação do programa Mais Médicos em áreas indígenas tem apoiado na redução da mortalidade infantil, na vigilância nutricional e na saúde das mulheres indígenas, bem como no enfrentamento da malária e de outras doenças negligenciadas.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Efetivada a Gestão Descentralizada, nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública; *Nº de Planos Distritais de Saúde Indígenas elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena; *Nº de Distritos Sanitário Especial de Saúde Indígenas (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública nos próximos 5 anos; * 34 Planos Distritais de Saúde Indígenas elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena nos próximos 5 anos; * 34 Distritos Sanitário Especial de Saúde Indígenas (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento nos próximos 5 anos.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações desenvolvidas foram no sentido de apoiar os Distritos sanitários Especiais Indígenas - DSEIs na gestão do subsistema de saúde indígena de maneira autônoma, buscando eficiência administrativa e eficácia na aplicação dos recursos públicos. No período, processos de supervisão e monitoramento das atividades desenvolvidas também foram apoiados pelas unidades gestoras.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas no semestre apóiam no processo de qualificação permanente dos gestores e trabalhadores do subsistema de saúde indígena na execução administrativa e financeira das unidades descentralizadas da SESAI para o desenvolvimento das ações de saúde nos territórios indígena.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Qualificado e fortalecido o Controle Social no subsistema de saúde indígena.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada; *% dos Conselhos Distrital de Saúde indígena (CONDISI) capacitados; *Nº de Encontros do Fórum de Presidentes de CONDISI realizado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada até o final do 2º ano; * 100% dos Conselhos Distrital de Saúde indígena (CONDISI) capacitados nos próximos 5 anos; * 20 Encontros do Fórum de Presidentes de CONDISI realizado nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Fórum de presidentes de Conselhos Distritais de Saúde Indígena é um espaço consultivo, formado pelos 34 presidentes que se reúnem de forma regular a cada 3 meses e em casos excepcionais.

A cooperação técnica da OPAS tem apoiado a realização e manutenção deste espaço de participação e controle social, conforme previsto na Política sobre Etnicidade e saúde para as Américas, aprovadas pela Conferência Sanitária de 2017 e apoiando também que a Convenção 169/OIT seja cumprida pelo Ministério da Saúde no tocando as ações de saúde dos povos indígenas.

No primeiro semestre também foi dado apoio ao grupo de trabalho que discute a revisão da Política Nacional de Atenção a Saúde dos Povos Indígenas e ao grupo que organiza a VI Conferência Nacional de Saúde Indígena, a ser realizada em 2019.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como as atividades do TC 67 são realizadas, em sua maioria, em áreas de difícil acesso, em cidade com pouca infraestrutura logística e com movimentação de trabalhadores ou representantes indígenas há sempre a necessidade de flexibilizar alguns procedimentos administrativos, com a finalidade de alcançar o resultado final esperado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações aportam diretamente sobre os indicadores e sobre o alcance do resultado esperado e contribuem ainda para o alinhamento com Políticas Regionais da OPAS/OMS e com tratados e acordos internacionais.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Fortalecida a Cooperação Técnica entre países sulamericanos, nos temas de saúde indígena, interculturalidade e diversidade cultural.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da saúde indígenas realizados; *Nº Acordos Internacionais estabelecidos entre países.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 03 Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da saúde indígenas realizados, nos próximos 3 anos; * 10 Acordos Internacionais estabelecidos entre países, nos próximos 5 anos.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

A cooperação técnica sobre o tema de etnicidade e saúde foi potencializada com a participação de uma delegação brasileira na consulta sul-americana para a Estratégia e Plano de Ação para a implementação da Política sobre Etnicidade e Saúde para as Américas, realizado em Lima- Peru. Bem como pela participação em Encontro de países do projeto Chaco Sul-americano (Brasil, Bolívia, Argentina e Paraguai) para intercâmbio de experiências sobre modelos de serviços de saúde indígena.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Dificuldades logísticas em função de alguns indígenas não possuírem os documentos necessários a viagens internacionais.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A participação de delegações de brasileiras em espaços de participação regional e sub-regional possibilita a incorporação de novas experiências e o Brasil contribui no cenário regional para a construção de modelos de atenção a saúde dos grupos étnicos raciais mais justos e equitativos.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Incorporar a Gestão da Informação e do Conhecimento aos serviços de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena; *Nº técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, monitoramento e planejamento das ações de saúde; *Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada; *Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena, nos próximos 5 anos; * 500 técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, monitoramento e planejamento das ações de saúde; * Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada nos próximos 3 anos; * Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas, nos próximos 2 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações desenvolvidas neste Resultado Esperado estão relacionadas à implementação do plano de comunicação da SESAI e de monitoramento das condições de saúde da população indígena e uso da informação na tomada de decisão.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como as atividades do TC 67 são realizadas, em sua maioria, em áreas de difícil acesso, em cidade com pouca infraestrutura logística e com movimentação de trabalhadores ou representantes indígenas há sempre a necessidade de flexibilizar alguns procedimentos administrativos, com a finalidade de alcançar o resultado final esperado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A ação desenvolvida apoia na divulgação dos resultados de saúde dos povos indígenas, resultantes dos processos de implementação do plano de comunicação da SESAI.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	18	12	2	90%
2	2	2	0	100%
3	5	5	0	100%
4	1	1	0	100%
5	1	1	0	100%
Total:	27	21	2	98%

5. 2º SEMESTRE DE 2018

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Estruturada a Atenção Primária a Saúde dos Povos Indígenas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Taxa de mortalidade infantil; *Taxa de mortalidade materna; *Taxa de incidência de malária; *Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Taxa de mortalidade infantil reduzida em 5% ao ano; * Taxa de mortalidade materna reduzida em 10% ao ano; * Taxa de incidência de malária reduzida em 10% ao ano; * Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos reduzido em 3% ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	8

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No ano 2018, as ações de fortalecimento da atenção primária em saúde foram fortemente apoiadas. A secretaria desenvolveu com apoio técnico e administrativo da Opas ações de estruturação de áreas técnicas essenciais, tais como imunização, saúde da mulher e doenças negligenciadas.

A Oficina de planejamento das ações de imunização e o mês de vacinação dos Povos Indígenas - MVPI apoiaram o processo de mobilização, de monitoramento e de adoção de medidas importantes ao aumento das coberturas vacinais e a manutenção das comunidades indígenas livres do Sarampo, exceto no Estado de Roraima, no DSEI Yanomami que houve a contaminação de indígenas brasileiros por indígenas venezuelanos que vieram abrigar-se em comunidades indígenas brasileiras. Estas ações conjuntas foram importantes para a manutenção de uma vigilância ativa nas áreas indígenas.

A medicina tradicional indígena foi promovida com a participação de um grupo de trabalhadores da SESAI e de representações indígenas no Primeiro Congresso Internacional de Práticas Integrativas e Complementares realizada no Brasil. Esta temática esteve presente na programação do congresso em vários momentos, por exemplo em mesas redondas, painéis nacionais, workshop e mesa internacional. Esta inserção apoia a uma das linhas estratégicas da recém aprovada Política sobre Etnicidade para as Américas da OPAS/OMS.

As comunidades indígenas, em função principalmente de suas localizações geográficas, estão muito expostas às doenças negligenciadas. Neste período foi dada atenção especial, através da cooperação técnica para a realização de ações estruturantes em Distritos Sanitários Especiais Indígenas - DSEI relacionados em temas relacionados a Tracoma no DSEI Litoral Sul e a Tungüise no DSEI Yanomami. As ações de tungüise realizadas em comunidades indígenas, com treinamento das equipes em campo, sensibilização das lideranças indígenas e da comunidade, bem como a aplicação do projeto de tratamento a base de MYDA. Estas ações estão apoiando o desenvolvimento de um programa institucional de enfrentamento desta doença no país, Esta cooperação vem sendo apoiada pelo Escritório Central (OPAS/WDC) e por parcerias articuladas no âmbito da cooperação técnica entre OPAS e Ministério da Saúde. A troca de experiência com o Governo da Colômbia tem sido impulsionada pela cooperação técnica e esta se configurando como uma boa experiência de cooperação sul-sul em temas relacionados as doenças negligenciadas. Outra frente de trabalho aberto a partir do enfrentamento da Tungüise foi a articulação junto a ANVISA para a regularização dos procedimentos para registro e importação do produto utilizado no tratamento das pessoas acometidas pela Tungüise.

O saneamento e o abastecimento de água, com qualidade e quantidade necessária, sempre foi um dos grandes

desafios enfrentados pela SESAI. A realização de oficinas para a qualificação e implementação das ações de qualidade da água em áreas indígenas permitiu que todos os 34 DSEI fossem capacitados. Esta ação é importante na promoção de ambientes saudáveis e na prevenção de doenças de veiculação hídrica, que são frequentes causa de óbitos, especialmente entre crianças. Outra ação importante relacionada aos Determinantes sociais da saúde foi a realização de oficinas para a implementação da gestão de resíduos sólidos no âmbito dos DSEI. Esta atividade teve como objetivo principal interferir sobre as condições ambientais nas comunidades indígenas, promovendo saúde e prevenindo doenças.

A saúde da Mulher indígena sempre foi um preocupação no âmbito da cooperação técnica, apesar de não haver dados que permitam analisar por exemplo a razão de morte materna entre as mulheres indígenas. O tema de qualificação do pré-natal sempre esteve presente. Durante a realização da atividade Sesai em Ação no DSEI Maranhão, no segundo semestre, uma das áreas priorizadas para a realização de consultas especializadas foi a saúde da mulher indígena.

A atenção especializada na saúde indígena é oferecida através de municípios e serviços pactuados. Esta pactuação se dá por meio da gestão dos recursos transferidos pelo Ministério da Saúde. Neste ano foi realizada varias oficinas regionalizadas para qualificação dos DSEI para a implementação do Incentivo para Atenção Especializada aos Povos Indígenas (IAE-PI) e com isso melhorar a qualidade da atenção a saúde dos povos indígenas.

Foi desenvolvido um projeto piloto no Distrito Sanitário Especial Indígena do Maranhão, com objetivo de verificar a viabilidade técnica e econômica da contratação de serviços odontológico especializado nos polos bases e aldeias de difícil acesso e com sistemas locais com baixa resolutividade. Apesar de todas as dificuldades apresentadas em sua execução o projeto se mostrou técnica e economicamente viável e possibilitou o acesso a centenas de indígenas a serviços odontológicos de media e alta complexidade , tais como: endodontia, restaurações funcionais e estéticas, reabilitação protética, e atividades preventivas.

Outra ação importante realizada para promover o acesso a serviços de media e alta complexidade foi a realização da "SESAI em Ação - Expedicionário da Saúde" no Estado do Maranhão, por meio da qual foram ofertadas consultas médicas nas diversas especialidades: cirurgias oftálmicas, cirurgias gerais, entre outros pequenos procedimentos.

A atenção primária em saúde foi fortemente apoiada com a manutenção do programa Mais Médicos, responsáveis por 95% do atendimento médico em comunidades indígenas. Este programa foi responsável pelo aumento significativo da cobertura por consultas médicas, consultas de pré-natal, realização de pequenos procedimentos e aumento da resolutividade da atenção nas comunidades indígenas assistidas. O Termo de Cooperação TC 67 através do seu 6º Termo de Ajuste é responsável pelo pagamento do auxílio moradia e alimentação dos médicos cooperados que atuam em áreas indígenas, o programa foi descontinuado no mês de novembro de 2018.

Outra maneira importante de cooperação técnica da OPAS com a SESAI está na elaboração de produtos técnicos especializados para a identificação de oportunidades e indicação de melhorias na gestão das ações de atenção primária em saúde, em temas relacionados a Tuberculose, saúde bucal, Hepatites virais, Doenças negligenciadas, nutrição e vigilância nutricional, saúde da criança, saúde da mulher, epidemiologia e sistemas de informação, provimento de serviços assistenciais entre outros e em temas relacionados a adequação cultural dos serviços de saúde.

A disponibilidade de dados e informações sobre a saúde dos povos indígenas sempre foi questionada por autoridades, órgãos de controle, trabalhadores, pesquisadores e até mesmo pelos próprios indígena, que compõem o controle social. em 2018 um passo importante no sentido de dar visibilidade a estes dados foi alcançado. A organização de um seminário de apresentação e discussão dos dados e informações disponíveis e a organização de uma publicação que deverá ser impressa em 2019.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como as atividades do TC 67 são realizadas, em sua maioria, em áreas de difícil acesso, em cidade com pouca infraestrutura logística e com movimentação de trabalhadores ou representantes indígenas há sempre a necessidade de flexibilizar alguns procedimentos administrativos, com a finalidade de alcançar o resultado final esperado.

Neste Resultado Esperado das atividades previstas (10) algumas (02) não foram realizadas em função de mudanças nas prioridades da secretaria. As mesmas serão reprogramadas para o próximo semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações programadas e realizadas em 2018 contribuem de forma direta e indireta sobre os resultados da cooperação técnica. Os indicadores de mortalidade infantil são fortemente influenciados, por ações relacionadas ao ambiente, a melhoria da qualidade da assistência a saúde, a melhoria das coberturas vacinais, melhora da situação nutricional,

redução da malária, entre outras.

A atuação do programa Mais Médicos em áreas indígenas tem apoiado na redução da mortalidade infantil, na vigilância nutricional e na saúde das mulheres indígenas, bem como no enfrentamento da malária e de outras doenças negligenciadas.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Efetivada a Gestão Descentralizada, nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública; *Nº de Planos Distritais de Saúde Indígenas elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena; *Nº de Distritos Sanitário Especial de Saúde Indígenas (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública nos próximos 5 anos; * 34 Planos Distritais de Saúde Indígenas elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena nos próximos 5 anos; * 34 Distritos Sanitário Especial de Saúde Indígenas (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O acompanhamento e suporte técnico a gestão descentralizada é feita por meio de contratos de produtos especializados que coletam e analisam informações nos territórios e subsidiam os gestores na adoção de mecanismos de controle e de correção dos procedimentos administrativos e gerenciais, promovendo a melhoria do gasto público e da qualidade da oferta de serviços de saúde a população indígena.

A capacitação de trabalhadores que atuam no subsistema de saúde indígenas tem sido fortemente apoiado pelo TC, com objetivo de melhorar os aspectos gerenciais das equipes descentralizadas na execução das ações de saúde.

A nível central, na SESAI, a cooperação tem apoiado a contratação de produtos especializados que busquem identificar oportunidades de melhorias, monitorar a implementação de programas, propor medidas inovadoras para aperfeiçoar a gestão.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Das atividades planejadas no semestre (6) algumas (4) não foram executadas em função de priorização interna da SESAI para temas de atenção a saúde relacionadas ao Resultado Esperado 01.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades desenvolvidas no ano apoiam no processo de qualificação permanente dos gestores e trabalhadores do subsistema de saúde indígena na execução administrativa e financeira das unidades descentralizadas da SESAI para o desenvolvimento das ações de saúde nos territórios indígena.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Qualificado e fortalecido o Controle Social no subsistema de saúde indígena.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada; *% dos Conselhos Distrital de Saúde indígena (CONDISI) capacitados; *Nº de Encontros do Fórum de Presidentes de CONDISI realizado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada até o final do 2º ano; * 100% dos Conselhos Distrital de Saúde indígena (CONDISI) capacitados nos próximos 5 anos; * 20 Encontros do Fórum de Presidentes de CONDISI realizado nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	9

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O Fórum de presidentes de Conselhos Distritais de Saúde Indígena é um espaço consultivo, formado pelos 34 presidentes que se reúnem de forma regular a cada 3 meses e em casos excepcionais.

A cooperação técnica da OPAS tem apoiado a realização e manutenção deste espaço de participação e controle social, conforme previsto na Política sobre Etnicidade e saúde para as Américas, aprovadas pela Conferência Sanitária de 2017 e apoiando também que a Convenção 169/OIT seja cumprida pelo Ministério da Saúde no tocando as ações de saúde dos povos indígenas.

No ano de 2018 também foi dado apoio ao grupo de trabalho que discute a revisão da Política Nacional de Atenção a Saúde dos Povos Indígenas. A permanente necessidade de participação social no processo de planejamento e organização da Conferência Nacional de Saúde Indígena e ser realizada em maio de 2019, foi outra atividade marcante do exercício 2018.

Para o processo de construção da proposta de Conferência foi requerido apoio logístico para garantir maior participação social nas equipes de trabalhos que forma constituídos e para garantir o acompanhamento das etapas distritais da conferência.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como as atividades do TC 67 são realizadas, em sua maioria, em áreas de difícil acesso, em cidade com pouca infraestrutura logística e com movimentação de trabalhadores ou representantes indígenas há sempre a necessidade de flexibilizar alguns procedimentos administrativos, com a finalidade de alcançar o resultado final esperado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações aportam diretamente sobre os indicadores e sobre o alcance do resultado esperado e contribuem ainda para o alinhamento com Políticas Regionais da OPAS/OMS e com tratados e acordos internacionais.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Fortalecida a Cooperação Técnica entre países sulamericanos, nos temas de saúde indígena, interculturalidade e diversidade cultural.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da saúde indígenas realizados; *Nº Acordos Internacionais estabelecidos entre países.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 03 Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da saúde indígenas realizados, nos próximos 3 anos; * 10 Acordos Internacionais estabelecidos entre países, nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

NDA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NDA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

NDA

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Incorporar a Gestão da Informação e do Conhecimento aos serviços de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena; *Nº técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, monitoramento e planejamento das ações de saúde; *Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada; *Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena, nos próximos 5 anos; * 500 técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, monitoramento e planejamento das ações de saúde; * Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada nos próximos 3 anos; * Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas, nos próximos 2 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações desenvolvidas neste Resultado Esperado estão relacionadas à implementação do plano de comunicação da SESAI e de monitoramento das condições de saúde da população indígena e uso da informação na tomada de decisão.

a comunicação com as comunidades indígenas e com as equipes de saúde que atuam no subsistema foi aportado com o apoio a publicação de documento - versão web - com os principais indicadores de saúde.

Como contribuição, sem utilização do recursos do TC , foi elaborado e diagramado material de suporte aos profissionais que trabalham no controle e eliminação da oncocercose de uma mapa mental para apoiar a tomada de decisão sobre a conduta terapêutica no momento da consulta dos pacientes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como as atividades do TC 67 são realizadas, em sua maioria, em áreas de difícil acesso, em cidade com pouca infraestrutura logística e com movimentação de trabalhadores ou representantes indígenas há sempre a necessidade de flexibilizar alguns procedimentos administrativos, com a finalidade de alcançar o resultado final esperado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A ação desenvolvida apoia na divulgação dos resultados de saúde dos povos indígenas, resultantes dos processos de implementação do plano de comunicação da SESAI.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	10	8	0	95%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
2	6	4	0	90%
3	9	9	0	100%
4	0	0	0	0%
5	1	1	0	100%
Total:	26	22	0	77%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	27	26	53
Nº total de ações finalizadas	21	22	43

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	28	20	2	92%
2/2	8	6	0	95%
3/3	14	14	0	100%
4/4	1	1	0	50%
5/5	2	2	0	100%
Total:	53	43	2	87%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações desenvolvidas, bem como a cooperação técnica da OPAS com a SESAI estão alinhadas ao plano de trabalho da secretaria, atuando de forma complementar no alcance dos metas ali pactuadas.

O mesmo acontece com o Plano estratégico da OPAS/OMS no qual apoia o alcance do RIM 3.1.5. O termo de Cooperação TC 67 esta alinhado com a Política sobre Etnicidade e Saúde para as Américas - OPAS/OMS/2017 e tem sido um exemplo de estratégia exitosa em aplicação nacional de uma política.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Dadas as condições nas quais as atividades de saúde indígena são executadas, as ações de planejamento são fundamentais para o bom desenvolvimento destas. O trabalho integrado entre OPAS e SESAI tem possibilitado o alcance dos resultados esperados e uma dinâmica de trabalho, na qual se reduziu muito o retrabalho ou a necessidade de ajustes ao longo do processo, fruto da articulação entre áreas técnicas e áreas administrativas nas duas instituições.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 46019589.34
Recursos desembolsados:	US\$ 41518372.89
Pendente de pagamento:	US\$ 500750.57
Saldo:	US\$ 4000465.88